SINDIEXTRA
Sindicato dos Trabalhadores nas Indú strias Extrativas de Paracatu e Vazante - 10/JUN/2025

PROPOSTA DE ACORDO COLETIVO DA CALCÁRIO MORRO AGUDO FOI REJEITADA EM VOTO SECRETO POR 65,9% DOS TRABALHADORES

Acordos de superfície e de mina foram aprovados nas assembleias

Os trabalhadores na Calcário Morro Agudo participaram ativamente das assembleias realizadas pelo **SINDIEXTRA** para apreciarem três propostas da empresa: Acordo de Superfície 12 horas; Acordo de Mina 6 horas e Acordo Coletivo Geral.

Os dois primeiros, acordos de superfície 12 horas e de mina 6 horas foram aprovados pelos trabalhadores. O de superfície foi aprovado por 54 votos, registrando-se 21 votos contrários. No acordo de mina 6 horas, a aprovação aconteceu com 27 votos favoráveis e 21 contrários.

Já no Acordo Coletivo Geral 143 trabalhadores reprovaram a proposta, registrando-se 74 favoráveis.

Devemos destacar que as decisões dos trabalhadores aconteceram plenamente inteirados das propostas e através do voto secreto, para que ninguém sofresse qualquer tipo de pressão.

O **SINDIEXTRA** apresentou as três propostas da empresa ressaltando as evoluções conseguidas nas negociações para a preservação dos direitos estabelecidos em muitos anos de negociações com a antiga empresa, a Nexa.

Foi destacado que pelas negociações com a Calcário Morro Agudo deve ser estabelecida a data-base da categoria em 1º de janeiro, de forma que caberá sempre nestas ocasiões a busca dos reajustes dos salários e cláusulas econômicas da “Pauta de Reivindicações” dos trabalhadores. Demonstramos que a empresa pretendia levar as negociações de forma que a data-base seria em agosto, quando completaria um ano da absorção dos trabalhadores e negociações passadas.

Apesar da vitoriosa manutenção dos demais direitos vindos desde o acordo com a Nexa, os trabalhadores não aceitaram a proposta da Calcário Morro Agudo de NÃO REAJUSTAR os salários, pretendendo evoluir apenas o valor do cartão alimentação para R$ 550,00 e manutenção do piso salarial de R$ 1.614,74.

Os trabalhadores demonstraram claramente a sua luta pelo reajuste salarial, lembrando que o INPC acumulado de janeiro a dezembro de 2024 foi registrado em 4,77%

Com a rejeição da proposta o **SINDIEXTRA** já oficializou a decisão à Calcário Morro Agudo e solicitou à empresa o retorno à mesa de negociações para evoluirmos na proposta do Acordo Coletivo de Trabalho.